

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PARTO NORMAL POR ENFERMEIROS OBSTETRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Relatoria: ELINARA FERREIRA SANTOS

Autores: Bruno Alves da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A experiência da gestação e do nascimento são acontecimentos que marcam a mulher, o qual considera-se o mais especial em sua vida, o mesmo possui a capacidade de envolvimento de toda uma estrutura familiar, todos em prol de uma experiência singular rodeada de diversos sentimentos e significados, um evento que compõe a vida reprodutiva de um casal, com forte potencial para agregar sentidos e valores. O objetivo desta pesquisa consiste em identificar as representações sociais do parto normal por Enfermeiros Obstetras. Trata-se de um estudo exploratório, transversal de abordagem qualitativa e de natureza descritiva, realizado com 10 enfermeiros obstetras atuantes no estado do Espírito Santo. Os dados foram coletados através de entrevistas gravadas, estas baseadas em um roteiro semiestruturado, tendo variáveis sócio demográficas das respondentes, e abordou a coleta de evocações frente ao parto normal. Os dados foram analisados por meio do software IRaMuTeQ versão 0.7 alpha 2, do laboratório Lerass, obtendo-se conteúdos de análise frente às evocações, produção de word cloud e análise de similitude. Conclui-se que, no ano de 2012 o COREN-ES lançou uma nota estimulando a classe de enfermeiros obstetras a registrarem-se, por tanto não obteve sucesso, possuindo assim um baixo número de registros. Destacando a importância do registro profissional. Quanto a Representação social do parto normal foi possível detectar por meio dos discursos humanizado que se tratava de “mulher”, o qual esta é considerada como a principal protagonista do cenário do parto.